

Domingos 09:00 h - EBD Jovens
 09:30 h - EBD Adultos (Templo)
 10:30 h - Culto
 12:00 h - Almoço missionário na Cantina
 19:00 h - Culto

Segunda 19:45 h - Ensaio do Coral (volta em 10/03)

Quartas 19:30 h - Culto

Sextas 19:30 h - Culto de Oração

Sábado 18:30h - Reunião da Juventude

02	DOMINGO	08h Consagração dos Ministérios 17h Reunião do MMC
08	SÁBADO	18h Culto M M C - Dia Internacional da Mulher
09	DOMINGO	17h Reunião da Geração Vida
14	SEXTA	15 ANOS DE FUNDAÇÃO DA INVSC
15	SÁBADO	16h Culto Geração Vida 19h 30 Aula Inaugural do MMI
16	DOMINGO	Reuniões 15h Liderança 17h Evangelismo 19h 30 Culto Especial 15 anos de Fundação
22	SÁBADO	14 a 18h Visita ao Orfanato Geração Vida
29	SÁBADO	09 a 17h Curso Intensivo da APEC
30	DOMINGO	17h Reunião do Desperta Débora

BRANCO AG 279-8 CC 125.005-1

CANTINA MISSIONÁRIA
 Ajude a Cantina doando alimentos.

Assistência jurídica gratuita para pessoas desprovidas de recursos. Dra. Nilcéa Vilela atende por agendamento. 3890-3867

REFLEXÃO

Jesus, O Pastor das ovelhas

Jesus, o Salvador do mundo, o Filho de Deus, recebe muitos títulos e dentre eles, um dos mais belos e familiares é o de pastor das ovelhas. O pastor é aquele que cuida, apascenta, alimenta, protege, disciplina, consola e restaura as ovelhas. A ovelha é um animal frágil, inseguro, vulnerável, míope e teimoso. A ovelha não pode cuidar de si mesma. Entregue ao seu próprio destino, torna-se presa fácil dos predadores. Caminhando sozinha facilmente cai no abismo e mui raramente consegue reencontrar o caminho de volta para o aprisco.

Jesus nos é apresentado nas Escrituras como o bom pastor, o grande pastor e o supremo pastor. Como o bom pastor ele deu a sua vida pelas ovelhas; como grande pastor ele vive para as ovelhas e como o supremo pastor ele voltará para as ovelhas. O Salmo 22 nos fala do sofrimento do Messias e nos apresenta a Jesus como o bom pastor. O Salmo 23 nos fala do Senhor como o grande pastor que nos dá provisão, proteção e direção. O Salmo 24, por sua vez, nos apresenta Jesus como o supremo pastor, que voltará em glória para as ovelhas. Essas mesmas verdades são repetidas também no Novo Testamento.

1. Jesus é o bom pastor que dá sua vida pelas ovelhas (Jo 10.11) - Jesus diz: "Eu sou o bom pastor, o bom pastor dá a vida pelas ovelhas". Os fariseus haviam escorraçado da sinagoga o homem que fora curado por Jesus de sua cegueira. Eles eram pastores truculentos que batiam nas ovelhas e as tratavam com rigor. Mas, Jesus contrasta essa atitude dos fariseus, dizendo que ele é o bom pastor. O bom pastor não vem para ferir as ovelhas, mas para morrer por elas. O bom pastor não vem para explorar as ovelhas, mas para dar sua vida por elas. O bom pastor não vem para arrancar a lã das ovelhas e comer sua carne; o bom pastor vem para dar vida em abundância às ovelhas. Os fariseus usavam as pessoas; Jesus amava as pessoas. Os fariseus exploravam as pessoas; Jesus dava a vida pelas pessoas. Hoje, vemos líderes que são lobos em peles de ovelhas. Líderes que usam as ovelhas para se locupletarem. Líderes que sacrificam as ovelhas para auferir vantagens pessoais. Líderes que explo-

ram as ovelhas para se enriquecerem. Jesus, como bom pastor reprova a atitude desses falsos pastores.

2. Jesus é o grande pastor que vive para as ovelhas (Hb 13.20) – Jesus é o grande pastor que triunfou sobre a morte e está vivo à destra de Deus. Ele é o pastor e bispo das nossas almas. Ele está conosco. Ele conhece cada ovelha pelo nome. Ele chama suas ovelhas e elas o seguem. Ele guia suas ovelhas e as protege do mal. O grande pastor oferece provisão às suas ovelhas, dando-lhes pastos verdes. Ele oferece paz às suas ovelhas levando-as para as águas tranquilas. O grande pastor oferece direção segura às suas ovelhas, pois as guia pelas veredas da justiça. Mesmo quando elas passam pelos vales sombrios e profundos, o pastor está com elas. Mesmo diante das refregas mais difíceis, o pastor lhes dá vitória. Mesmo diante das tristezas mais profundas, o pastor rega a cabeça delas com óleo e faz o cálice delas transbordar. O grande pastor dá salvação, provisão e libertação às suas ovelhas. Ele dá a elas vida eterna e segurança eterna. Ninguém poderá arrebatar nenhuma delas de suas onipotentes mãos. O grande pastor vive para interceder por elas e por isso, pode salvá-las totalmente.

3. Jesus é o supremo pastor que voltará para as ovelhas (1Pe 5.4) – Jesus morreu, ressuscitou e voltará. Como bom pastor ele morreu; como grande pastor ele ressuscitou, mas como supremo pastor ele voltará para buscar as suas ovelhas. E quando ele vier, trará consigo a recompensa a cada uma delas. Jesus voltará com grande poder e muita glória. Ele virá ao som da trombeta de Deus. Ele trará consigo os remidos glorificados e virá escoltado por seus poderosos anjos. Ele virá para consumir todas as coisas, julgar vivos e mortos e estabelecer seu reino eterno. Ele virá para julgar as nações e separar os cabritos das ovelhas. Ele virá para galar-doar os seus e conduzir suas ovelhas ao aprisco eterno. Ele virá para nos levar para a Casa do Pai, para o seio de Abraão, para o paraíso, a cidade santa, a nova Jerusalém. Oh, bendito privilégio de ser ovelha de Jesus, o bom, o grande e o supremo pastor das ovelhas!

Rev. Hernandes Dias Lopes

15º Aniversário!

IGREJA DE **NOVA VIDA**
 A sua família em São Cristóvão

Endereço: Rua General Argolo, 60 — CEP 20921-393
 São Cristóvão — Rio de Janeiro — RJ — Tel / fax: 3890-3867
 Web Site: <http://www.invsc.org.br> email: invsc@invsc.org.br

Igreja filiada ao Conselho de Ministros das Igrejas de Nova Vida do Brasil
 Pastor Presidente: Mauricio Lopes Fortunato

BOLETIM MENSAL

MARÇO / 2014

ANO XIII — Nº 153

PALAVRA PASTORAL

A Cruz de Cristo

A morte de Cristo na cruz é um fato central para o cristianismo. É interessante que é da palavra latina "cruz" que vem a palavra "crucial", isto é, central, importante. Para os budistas, não importa muito como Buda faleceu, mas faria toda a diferença do mundo para os cristãos se Jesus tivesse morrido de um ataque cardíaco nas praias do Mar da Galiléia e não crucificado no alto do Gólgota.

A cruz é o símbolo universal do cristianismo, mesmo num mundo onde mais e mais ela tem perdido o seu significado. Numa pesquisa recente feita na Austrália, Alemanha, Índia, Japão, Reino Unido e Estados Unidos, ficou claro que o símbolo da MacDonaldis (o arco dourado) e o da Shell (uma concha amarela) eram muito mais conhecidos do que a cruz.

Muitos dos que a identificam ofendem-se com ela. A cruz de Cristo é motivo de ofensa para muitos hoje, como foi na época em que os primeiros cristãos começaram a falar dela como o caminho de Deus para a salvação. O apóstolo Paulo escreveu: "Certamente, a palavra da cruz é loucura para os que se perdem, mas para nós, que somos salvos, poder de Deus . . . nós pregamos a Cristo crucificado, escândalo para os judeus, loucura para os gentios" (1 Coríntios 1:18,23).

A feminista Deloris Williams é um exemplo moderno de pessoas que se ofendem com a cruz. Ela declarou: "Acho que não precisamos de uma teoria em que os pecado têm que ser pagos pela morte de alguém. Acho que não precisamos de um cara pendurado numa cruz, sangrando, e outras coisas desse tipo" (1999, conferência Re-Imagining God).

Podemos compreender a repulsa natural que as pessoas sentem pela cruz. A execução por morte de cruz era algo terrivelmente cruel. Na verdade, era sadismo legalizado. Foi provavelmente uma das formas mais depravadas de execução jamais inventada pelo homem. Nada mais era que morte lenta por tortura. E realmente funcionava. Ninguém jamais sobreviveu a uma crucificação.

Mas para os que crêem, a cruz faz perfeito sentido.

A salvação do homem só pode ocorrer através de uma satisfação dada à lei de Deus, que o homem quebrou e tem quebrado sempre. Somente Deus pode perdoar. Mas somente o homem pode pagar. Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem, colocou-se no lugar do homem, como representante dos que crêem, e sofreu a penalidade merecida, satisfazendo a



justiça divina. Até mesmo pensadores não cristãos afirmam a necessidade da punição merecida. O pesquisador C. A. Dinsmore examinou as obras de Homero, Sófocles, Dante, Shakespeare, Milton, George Eliot, Hawthorne e Tennyson, e chegou à seguinte conclusão: "É um axioma universal na vida e no pensamento religioso que não pode haver reconciliação sem que haja satisfação dada pelo pecado" ("Atonement in Literature and Life" republicado 2013).

Portanto, para os que crêem, a cruz é mais que um símbolo a ser levado no pescoço ou pendurado nas paredes da igreja. É o caminho de Deus para salvar todo aquele que crê.

Augustus Nicodemus Lopes

Por que existem tantas interpretações cristãs diferentes?

Um só Senhor, uma só fé, um só batismo; Um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, e por todos e em todos vós. (Ef 4.5-6)

Essa passagem enfatiza a união que deve existir no Corpo de Cristo, já que somos todos habitados por "um Espírito" (versículo 4).

No versículo 2, Paulo faz um apelo por humildade, mansidão, longanimidade e amor – os quais são todos necessários para preservar a união. De acordo com 1 Coríntios 2.10-13, o Espírito Santo conhece as coisas de Deus (versículo 11), as quais Ele revela (versículo 10) e ensina (versículo 13) àqueles em quem Ele habita. Essa atividade do Espírito Santo é chamada de iluminação.

Em um mundo perfeito, todo Cristão deve estudar a Bíblia fielmente (2 Timóteo 2.5), orando sempre e dependendo da iluminação do Espírito Santo. No entanto, não vivemos em um mundo perfeito. Nem todo mundo que possui o Espírito Santo na verdade escuta o Espírito Santo.

Há Cristãos que O entristecem (Efésios 4.30). Pergunte a qualquer educador – até mesmo o melhor professor tem alunos impertinentes que ficam resistindo aprender, não importando o que o professor faça. Então, um motivo pelo qual pessoas diferentes têm interpretações diferentes da Bíblia é que elas simplesmente não escutam ao Professor.

Veja a seguir alguns outros motivos para a grande divergência de crenças entre aqueles que ensinam a Bíblia:

1º. Incredulidade. O fato é que muitos que clamam ser Cristãos nunca nasceram de novo. Eles usam o rótulo de "Cristão", mas nunca houve mudança verdadeira no coração.

DE OLHO NA MÍDIA



FRAUDE X FÉ - O reverendo David Yonggi Cho, condenado por fraude das finanças da Igreja do Evangelho Pleno de Yoido, reconheceu que cometeu os crimes pelos quais deverá cumprir três anos de prisão e pagar uma multa.

Durante as investigações do caso, Cho chegou a alegar que as acusações contra ele eram infundadas. Agora, já condenado, o reverendo aposentado se defende alegando que agiu com a intenção de suprir as necessidades da igreja, segundo informações do Protestante Digital.

"Durante os 56 anos que estive no ministério, visitando muitos lugares, eu vi as necessidades urgentes e as dificuldades econômicas no campo missionário, então eu estendia a verificação de antecedentes, sem qualquer tipo de justificação, ou eu aceitava [o negócio que rendeu a condenação]. Eu reconheço o meu erro ao não prosseguir corretamente na forma de usar os fundos da igreja. Meu coração foi mais rápido do que a minha cabeça", declarou Yonggi Cho.

Sobre o crime de tráfico de influências para beneficiar as empresas de seu filho mais velho, Cho explica que "em nenhum momento coagiu ninguém, porque, no final das contas, tudo pertence à igreja, não há sentido coagir".

Porém, Yonggi Cho afirmou que suas ações resultaram em benefícios a seu filho: "Eu talvez tenha agido com favoritismo para o meu filho mais velho ao não monitorar a direção [que as coisas estavam tomando]", e acrescentou: "Nunca tivemos problemas com o Tesouro, tendo cumprido com o pagamento de impostos".

O juiz responsável pelo caso justificou a condenação do reverendo alegando que como ele era "a mais alta autoridade da Igreja", Yonggi Cho "deveria garantir o bem comum" dos fiéis e da própria denominação.

COM DEUS NÃO SE BRINCA - O programa humorístico Divertics, da TV Globo, apresentou uma esquete no domingo, 23 de fevereiro, que mostrava "Deus" tirando folga de 4 dias durante o carnaval e cedendo o posto para o diabo no período.

Muitos ousam ensinar a Bíblia, mas nem acreditam que a Bíblia é verdade.

Eles dizem que falam por Deus, mas vivem em um estado de descrença. A maioria das interpretações falsas vem de tais fontes. É impossível para um incrédulo interpretar as Escrituras corretamente. "Ora, o homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus.... e não pode entendê-las" (1 Coríntios 2.14). Um homem que não é salvo (alguém que não tem o Espírito Santo) não pode entender a verdade da Bíblia. Ele não tem nenhuma iluminação. Além disso, ser um pastor ou teólogo não garante a sua salvação. Um exemplo de caos criado por descrença é encontrado em João 12.28-29. Jesus ora ao Pai, dizendo: "Pai, glorifica o teu nome". O Pai responde com uma voz audível do céu, que todo mundo que lá estava escutou. Note, no entanto, a diferença em interpretação: «A multidão, pois, que ali estava, tendo ouvido a voz, dizia ter havido um trovão. Outros diziam: 'Foi um anjo que lhe falou'» Todo mundo escutou a mesma coisa - uma declaração inteligível do céu – mas todo mundo ouviu apenas o que queria ouvir.

2º. Falta de preparação. O Apóstolo Pedro nos adverte contra aqueles que "deturpam (interpretam de modo incorreto)" as Escrituras. Ele atribui seus ensinamentos falsificados, em parte, ao fato de que são "ignorantes" (2 Pedro 3.16). Timóteo foi encorajado a "apresentar-te a Deus aprovado" (2 Timóteo 2.15). Não há nenhum atalho para uma boa interpretação bíblica; temos que estudar.

3º. Hermenêutica pobre. Muito erro tem sido promulgado por causa de uma simples falha de utilizar boa hermenêutica (a ciência de interpretar as Escrituras). Tirar um verso do seu contexto imediato pode causar grande dano à intenção do versículo. Ignorar o contexto de um capítulo ou livro onde o versículo é encontrado, ou falha em entender o contexto histórico e cultural também podem causar problemas. **Cont. na próx. Página ...**

O personagem "Deus", interpretado por Luiz Fernando Guimarães, diz ter uma reunião com o papa no Rio de Janeiro, coincidentemente na época da folia. Confrontado por sua secretária sobre a data e o período de férias, "Deus" diz que não havia se dado conta de que era carnaval, e aproveita para incluir uma fantasia na mala.

No meio do diálogo, os humoristas aproveitaram para fazer uma crítica à organização da Copa do Mundo. "Deus" afirma que precisa ir ao Rio porque estão "acontecendo uns probleminhas" na cidade, com estádios inacabados e aeroportos à beira do caos.

Quando o diabo, substituído de Deus, entra em cena, afirma que manterá as altas temperaturas no Rio de Janeiro para que as mulheres usem pouca roupa, e avisa que fará mudanças nos Dez Mandamentos, anulando o que diz "não cobiçarás a mulher do próximo". Em resposta, "Deus" o proíbe de mexer na questão porque Moisés teria tido trabalho para escrevê-los na pedra.



02 Jonas Moura	28 Rosieide Silva
04 Rosemeire Braga	29 Paula Santos
08 Sophia Silva	31 Mª da Glória Rabelo
11 Fabiana Azevedo	
12 Valéria Fernandes	BODAS
12 Robson Mattos	05 Cristina
13 Kaleb Cipriano	& Jamilson
13 Guilherme Souza	12 Alessandra
17 Agatha Toamzin	& Paulo
18 J. Mauro Mannarino	15 Ingrid
22 Eduardo Cruz	& Pedro
22 Hosana Amaral	23 Rosimeire
23 Andrea Pagani	& Norivaldo
25 Mª Amanda Silva	24 Alessandra
26 Andrea Senna	& Jair
27 Rute Miranda	25 Nêbia
28 Jefferson Nascimento	& Flávio

EXERCÍCIOS BÍBLICOS



1. Quais os livros da Bíblia que tem apenas um capítulo ?
2. Quais os livros da Bíblia que terminam com um ponto de interrogação ?

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 2

4º. Ignorância da Palavra de Deus como um todo. Apolo era um pregador poderoso e articulado, mas ele só conhecia o batismo de João. Ele não conhecia a Jesus e Sua provisão de salvação, por isso sua mensagem era incompleta. Áquila e Priscila "tomaram-no consigo e, com mais exatidão, lhe expuseram o caminho de Deus" (Atos 18.24-28). Depois disso, Apolo pregou Jesus Cristo. Alguns grupos e indivíduos de hoje têm uma mensagem incompleta porque eles se concentram em certas passagens e excluem outras. Eles falham em comparar Escritura com Escritura.

5º. Egoísmo e orgulho. Triste dizer que muitas interpretações da Bíblia são baseadas nas inclinações pessoais de certas pessoas ou suas doutrinas preferidas. Algumas pessoas vêem a oportunidade de avanço pessoal ao promover uma "nova perspectiva" da Bíblia. Veja a descrição de mestres falsos na epístola de Judas.

6º. Fracasso para amadurecer. Quando Cristãos não estão amadurecendo do jeito que deveriam, o jeito que manejam a Palavra de Deus é afetado. "Leite vos dei a beber, não vos dei alimento sólido.... porque ainda sois carnisais" (1 Coríntios 3.2-3). Um Cristão imaturo não está pronto para o "alimento mais sólido" da Palavra de Deus. Note que a prova da carnalidade da igreja de Corinto é a divisão em sua igreja (versículo 4).

7º. Ênfase exagerada em tradição. Algumas igrejas clamam crer na Bíblia, mas sua interpretação é sempre filtrada pela tradição já estabelecida da sua igreja. Quando a tradi-

LIVROS RECOMENDADOS DO MÊS

O culto segundo Deus - Augustus Nicodemus Lopes - Editora Vida Nova - A mensagem de Malaquias para a igreja de hoje. Como o Antigo Testamento tem muito a nos ensinar em matéria de culto a Deus!

Nossa Escola Bíblica Dominical se reúne aos domingos às 09:30h para estudar e debater os ensinamentos bíblicos. Estudo atual: **Gênesis**

Se deseja se batizar, participe da turma de Batizados. Os Batismos são sempre no último domingo de cada mês e a turma de batizados começa no primeiro domingo.

Para inscrever-se, procure o Pr. Maurício.

Após o batismo, continue o estudo na turma de **Doutrinas Básicas** que utiliza os volumes 1, 2 e 4 do mesmo conjunto doutrinário.

EBD JOVENS & ADOLESCENTES

As Escolas Bíblicas Especiais para Jovens reúnem-se aos domingos a partir das 9:00 h e para adolescentes às 10:30 h numa linguagem jovem e incentivando o debate.

Nas suas respectivas salas.

"Parece que alguns acham que a principal evidência da presença do Espírito Santo é o barulho"

John Stott

Respostas no rodapé da página

ção e ensino da Bíblia estão em conflito, tradição acaba tendo precedência. Isso efetivamente nega a autoridade da Palavra e concede supremacia à liderança da igreja.

Nos assuntos básicos, a Bíblia é bastante clara. Não há nada ambíguo sobre a divindade de Cristo, a realidade de céu e inferno, a salvação pela graça através da fé. Em alguns assuntos de menos importância, no entanto, a instrução das Escrituras é menos clara, e isso naturalmente acaba levando a interpretações diferentes. Por exemplo, não temos nenhum comando bíblico direto quanto à frequência em que se deve realizar a Ceia do Senhor, estrutura do governo da igreja ou que estilo de música usar. Cristãos honestos e sinceros podem ter interpretações diferentes das passagens que se dirigem a esse assunto periférico.

«O mais importante é ser dogmático onde a Bíblia é dogmática e evitar ser dogmático onde a Bíblia não é. As igrejas devem tentar seguir o modelo deixado pela igreja primitiva de Jerusalém: "E perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações" (Atos 2.42). Havia união na igreja primitiva porque eles perseveraram na doutrina dos apóstolos. Haverá união novamente na igreja quando voltarmos à doutrina dos apóstolos e abrimos mão das outras doutrinas, modas e influências que infiltraram a igreja»

Fonte: GotQuestions.org/Portugues